

Hejuro N.º
Nº 1000



Centro de Bem Estar Social
de **Marinhais**



Plano de Atividades

Orçamento

2025



Rua de Macau, N.º 75
2125-153 Marinheiros

www.cbemarinhais.pt

27 de novembro 2024

Índice

Nota introdutória	3
1. Instituição	5
1.1. Missão, Visão e Valores	6
1.2. Corpos Sociais	7
1.3. Organograma Institucional	8
1.4. Recursos Humanos	9
1.5. Serviços Externos	10
1.6. Recursos Físicos e Logísticos	10
2. Objetivos estratégicos	11
3. Respostas Sociais	12
3.1. Respostas Sociais: Infância	12
3.1.1. Creche	12
3.1.2. Jardim de Infância	12
3.1.3. CATL	13
3.1.4. Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha .	13
3.1.5. Parcerias	21
3.1.6. Atividades extracurriculares	21
3.2. Respostas Sociais: Idosos	21
3.2.1. Centro de Dia	21
3.2.2. Apoio Domiciliário	22
3.2.3. Apoio Domiciliário Alargado	22
3.2.4. Plano Anual de Atividades	23
4. Protocolos e projetos	27
4.1. Instituto da Segurança Social	27
4.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	27
5. Parcerias	28
6. Voluntariado	29
7. Orçamento	30
8. Conclusão	34
9. Aprovação	35
Anexo	36

Nota Introdutória

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2025 é elaborado para dar cumprimento ao previsto na alínea b) do artigo trigésimo terceiro dos Estatutos do Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM).

Este documento assenta na missão, visão e valores do CBESM e assume-se como um documento estratégico e norteador da intervenção da instituição, resultando de um processo de planeamento dinâmico, sistémico e participativo, que pretende responder aos desafios da conjuntura do quotidiano, bem como às necessidades, capacidades e expectativas do utente e da sua família.

Este instrumento surge, por um lado, de uma reflexão continuada sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos e da avaliação dos resultados que têm sido atingidos e, por outro, de uma avaliação meticulosa da necessária sustentabilidade económica da instituição.

Nesta linha, à semelhança dos anteriores planos de atividades e orçamentos, continua-se a privilegiar uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos – físicos, financeiros e humanos –, as boas práticas de intervenção e a humanização dos serviços, para além da necessária adequação das diferentes respostas a uma legislação cada vez mais exigente que, como nós, preconiza o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos utentes. As atividades previstas neste plano são orientadas pelo respeito pela individualidade de cada um, pelos seus gostos, interesses e necessidades.

Para além disso, continuar-se-á a privilegiar a criação e manutenção de parcerias, acordos e protocolos que possibilitem desenvolver, cada vez mais, serviços sociais com qualidade, de forma a bem servir a comunidade. Para tal, a Direção compromete-se a estar atenta às oportunidades que poderão surgir, por parte de Entidades Externas, nomeadamente, apoios financeiros que possam ser utilizados para melhorar as condições físicas e logísticas da instituição.

O Plano de Atividades e o Orçamento constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global da instituição, especificamente, no que diz respeito aos seus trabalhadores, sócios e utentes, mas também aos serviços relevantes que presta à comunidade em que se encontra integrada. Não se assume como um documento imutável, sendo passível de reformulação de acordo com as oportunidades e circunstâncias com que a instituição se depara.

Procuramos com este Plano estruturar as linhas de atuação para o ano 2025, iniciando o documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a todo o CBESM, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar. Seguidamente, apresentamos as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os protocolos e projetos que o CBESM desenvolve com o objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e, por último, expomos o orçamento para o ano 2025.

A Direção pretende concretizar na íntegra este Plano de Atividades, contudo, salvaguardando questões que impossibilitem a execução do estipulado.

Importa salientar o sentido de responsabilidade que utentes, trabalhadores, corpos sociais e sócios têm tido para com a instituição que, entre outros motivos, resulta do espírito de solidariedade e entreaajuda. Para além disso, também as parcerias têm tido um papel fundamental em todo este processo, especificamente, a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e a Junta de Freguesia de Marinhais. Só com a união e o contributo de todos, sem exceção, o CBESM conseguirá cumprir adequadamente o objetivo da sua existência e desejo de todos: servir a comunidade a diversos níveis, com graus elevados de qualidade, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

A direção do CBESM vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

A Direção do CBESM

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM), constituído em 1981, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que se encontra sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém.

O CBESM tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar da população do concelho de Salvaterra de Magos e, em particular, da freguesia de Marinhais, desenvolvendo atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, promovendo o bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Em 1987, a instituição iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia, para a população idosa, com o início da atividade do Centro de Dia de S. Miguel.

Em 1998, foi inaugurada a Creche e Jardim de Infância Mãe Galinha, com as respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

No ano seguinte, iniciou-se a prestação de serviços na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Mais tarde, no ano de 2005, deu-se início à resposta social de Apoio Domiciliário Alargado.

O CBESM tem vindo, ao longo do tempo, a desenvolver e/ou coordenar diversos programas e projetos, o que tem contribuído, largamente, para o desenvolvimento de competências ao nível da implementação de programas de âmbito social.

Neste sentido, desenvolveu projetos como o Integrar II, Inserção-Emprego, Empresa de Inserção, Gabinete de Inserção Profissional (GIP), "Por Nós" (projeto de prevenção da obesidade e diabetes no concelho de Salvaterra de Magos financiado pela Direção Geral de Saúde), dinamização de diversos cursos de formação em parceria com entidades externas, Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (*Com.unidades*) e Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (+ *Com.unidades*).

Ao nível da coordenação, o CBESM foi, inicialmente, Entidade Gestora do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de Salvaterra de Magos e, mais tarde, Entidade Gestora de trinta PIEF pertencentes à zona de Lisboa e Vale do Tejo.

A instituição assegurou também o atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido, assegurado desde 2007 pela Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Salvaterra de Magos (protocolo estabelecido entre o CBESM e o Instituto de Segurança Social, I.P.), que, para além deste trabalho, assegurou o atendimento e acompanhamento de Ação Social na freguesia de Marinhais, até à entrada em funcionamento da Rede Local de Intervenção Social de Salvaterra de Magos, especificamente, em setembro de 2016.

No âmbito da Portaria 65/2021, de 17 de março, a competência de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI foi transferida para a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, pelo que o Protocolo estabelecido com a Segurança Social terminou em 31/03/2022.

Para além disso, o CBESM é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidado para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAAC). Este programa foi sofrendo reformulações, atualmente designado Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), cujo período de execução terminou em 31 de janeiro de 2023, no entanto, por proposta da Segurança Social, tem sido prorrogado sucessivamente. Em fevereiro de 2024, a instituição foi convidada para efetuar candidatura, enquanto entidade mediadora, ao Programa PESSOAS 2030 – Privação Material, tendo a mesma entrado em execução no presente mês de novembro.

Em 2012, a instituição celebrou um protocolo com a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social, com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais, resposta que se mantém.

Em 2014 iniciou-se a resposta social de CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres, para crianças dos 6 aos 12 anos.

1.1 Missão, Visão e Valores

- **Missão**
Melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- **Visão**
Promover a coesão social, proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.
- **Valores**
 - Ética - Desenvolver a nossa atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos colaboradores, clientes, famílias e comunidade.
 - Respeito - Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.
 - Rigor - Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos clientes com total respeito pela sua individualidade.

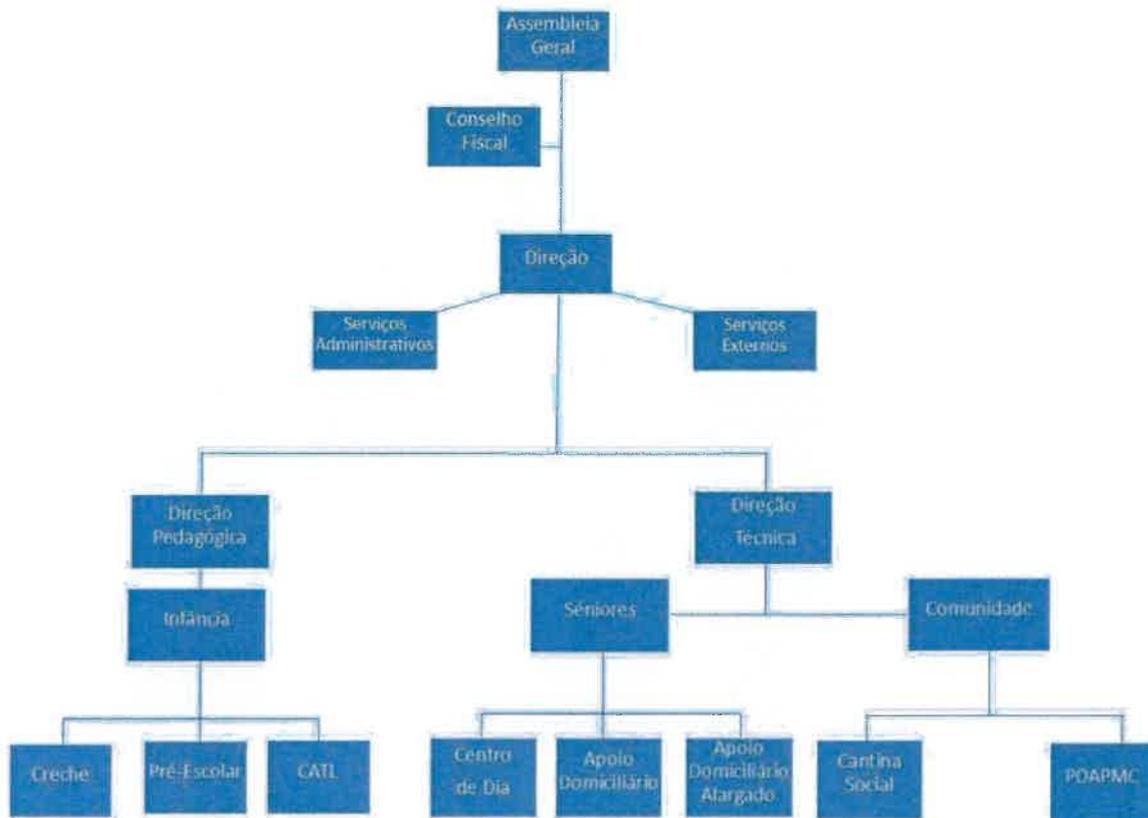
- **Responsabilidade** - Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em equipa.
- **Solidariedade** - Atender às necessidades de proteção dos clientes, famílias e da comunidade, demonstrando total disponibilidade para as ajudar.
- **Transparência** - Efetivar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **Qualidade** - Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade exige.

1.2 Corpos Sociais

Os corpos sociais em funções foram eleitos em 27 de novembro de 2023, tendo 4 anos de mandato.

Assembleia Geral	<ul style="list-style-type: none">• Presidente: Nuno Miguel Duque Lucas de Almeida• 1º Secretário: Nuno Miguel Martins Pires• 2º Secretário: João António Rodrigues Seguro
Direção	<ul style="list-style-type: none">• Presidente: Rui Manuel Figueiredo Duarte Pereira• Vice-presidente: Nuno Pedro Jesus dos Santos• Secretário: Maria Antónia Neves Canais• Tesoureiro: Tânia Isabel Gomes Simões• Vogal: João Raul Neves dos Santos
Conselho Fiscal	<ul style="list-style-type: none">• Presidente: João Paulo Cunha Gregório• 1º Vogal: Carminda das Neves Cartem dos Santos• 2º Vogal: Joaquim Fernando Silva Santos

1.3 Organograma Institucional



1.4 Recursos Humanos

	Função	Nº	Vínculo
CBESM (Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Apoio Domiciliário Alargado, Creche, Pré- escolar e CATL)	Diretora Técnica (Psicóloga)	1	Quadro
	Socióloga	1	Quadro ¹
	Socióloga	1	Contrato a termo incerto
	Enfermeira	1	Quadro
	Animadora Sociocultural	1	Contrato sem termo ²
	Animadora Sociocultural	1	Contrato a termo incerto
	Escriturária Principal	1	Quadro
	Escriturária de 2ª	1	Quadro
	Cozinheira de 1ª	2	Quadro ³
	Cozinheira de 2ª	1	Contrato a termo incerto
	Ajudante de Cozinheiro	1	Quadro
	Ajudante de Cozinheiro	3	Contrato a termo incerto ⁴
	Empregada de Refeitório	1	Quadro
	Encarregada de Serviços Gerais	1	Quadro
	Ajudante de Lavandaria	1	Quadro
	Ajudante de Ação Direta de 1ª	4	Quadro ⁵
	Ajudante de Ação Direta de 2ª	2	Quadro
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	8	Contrato a termo incerto ⁶
	Diretora Pedagógica (E. I. de nível 2)	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 3	1	Quadro
Educadora de Infância de nível 8	1	Quadro	
Educadora de Infância de nível 9	3	Contrato a termo incerto	
Técnica Superior de Educação Social 1ª	1	Contrato a termo incerto	
Ajudante de Ação Educativa de 1ª	12	Quadro ⁷	
Trabalhadora de Serviços Gerais	4	Contrato a termo incerto	
Colaboradores Externos	Médica de Clínica Geral	1	Avença
	Advogada	1	Avença
	Técnico Oficial de Contas	1	Avença
	Professor de Música	1	Avença
	Professor de Inglês	1	Avença
	Professora de Yoga	1	Avença
Total de colaboradores		61	

1 – Encontra-se com Licença Parental.

2 – Encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

3 – Uma das cozinheiras encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

4 – Uma das ajudantes de cozinheiro encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

5 – Uma das Ajudantes de Ação Direta de 1ª encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

6 – Duas das Ajudantes de Ação Direta de 3ª encontram-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

7 – Duas das Ajudantes de Ação Educativa de 1ª encontram-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

1.5 Serviços Externos

O CBESM conta com serviços de Empresas Externas, que asseguram áreas específicas:

- **MR Martins & Reis**
Presta serviços na área da higiene, segurança e saúde no trabalho.
- **Ribaprotec**
Presta serviços de segurança e proteção, especificamente, ao nível da manutenção de extintores, manutenção das centrais de incêndio, monóxido e gás.
- **Contrapragas**
Presta serviços na área do Controlo de Pragas.
- **Ambimed**
Presta serviços na recolha, transporte, tratamento e destino final de resíduos hospitalares.

1.6 Recursos Físicos e Logísticos

Os edifícios onde funcionam os serviços administrativos e os serviços afetos às diferentes respostas sociais, que são propriedade da instituição, estão legalmente adaptados e autorizados, com licenças de utilização emitidas pelas entidades que tutelam o funcionamento. Ambos os edifícios têm implementadas as medidas de autoproteção.

No presente ano, a instituição apresentou candidatura ao PRR para ampliação da creche, tendo sido a mesma aprovada. O projeto terá um total de investimento de 700 000.00€ e terá de estar concluído até 02 de setembro de 2025.

A instituição possui oito viaturas, duas das quais adaptadas com plataforma para transporte de cadeira de rodas.

2. Objetivos estratégicos

Apresentam-se, de seguida, os objetivos estratégicos, comuns a toda a instituição, que se pretendem alcançar no ano de 2025.

Centro de Bem Estar Social de Marinhais

- Promover a qualidade dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais;
- Colocar em funcionamento a plataforma *MySenior*;
- Gerir de forma eficiente os recursos humanos e físicos;
- Promover uma gestão eficiente dos custos gerais de funcionamento;
- Dar continuidade às melhorias e reparações necessárias nas instalações e equipamentos da instituição;
- Promover atividades de angariação de fundos;
- Dar continuidade à promoção da angariação de bens alimentares;
- Promover a divulgação da instituição através dos meios digitais e nos canais de comunicação.

Utentes

- Consolidar e/ou aumentar o n.º de utentes.
- Promover uma avaliação sistemática da qualidade dos serviços prestados com vista à melhoria da mesma.
- Potenciar uma relação estreita entre instituição, utentes e famílias.

Funcionários

- Manter reuniões gerais e setoriais.
- Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho.
- Elaborar e cumprir o plano de formação.

Comunidade/Parcerias

- Manter as parcerias/protocolos existentes e promover o estabelecimento de nova parcerias/protocolos.
- Manter o acolhimento de estágios curriculares e profissionais.
- Manter o acolhimento de pessoas encaminhadas pelo Instituto de Reinserção Social (Trabalho a Favor da Comunidade).

3. Repostas Sociais

3.1 Respostas Sociais: Infância

3.1.1 Creche

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 61 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 61 utentes

Denominação	Capacidade	A frequentar
2 Salas de Berçário	14	14
Sala 1 ano A	14	14
Sala 1 ano B	15	14
Sala 2 anos	18	20
Total	61	62

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.2 Jardim de Infância

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 37 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 50 utentes

Denominação	Capacidade	A frequentar
Sala 3/4	25	20
Sala 5/6	25	25
Total	50	45

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.3 CATL

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e/ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 12 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 20 utentes

Denominação	Capacidade	A frequentar
Sala	20	27

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.4 Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha

Projeto Educativo: “Educar com Arte...”

O Projeto Educativo da Mãe Galinha foi elaborado, tendo em conta as diretrizes enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP-2016), uma vez que este se constitui como um documento de referência a nível da Educação Infantil, assim como nas necessidades, interesses, características e capacidades dos destinatários deste Projeto.

Tal como referido nas OCEP, o nosso Projeto assenta nos seus quatro fundamentos/princípios:

- Desenvolvimento e Aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Criança como sujeito central e ativo do processo educativo;
- Deve dar resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

E a par destes fundamentos, podemos ver o nosso Projeto de uma forma mais abrangente e transversal da Educação para a Cidadania, constituindo-se como um marco importante para a educação, como meio de sensibilização para a promoção e mudança de valores, atitudes e comportamentos.

Este projeto terá em conta as diferentes áreas do saber.

No que se refere ao tema do Projeto Educativo, Educar com Arte, podemos dizer que este assenta na Formação Social e Pessoal, visto ser uma área transversal e integradora, e que

contém todas as áreas de conteúdo, e de uma forma um pouco mais específica o Conhecimento do Mundo.

Acreditamos que a progressiva autonomia da criança, levará a que esta reduza a dependência dos adultos, ganhando um maior controlo sobre as suas capacidades e ações. Esta caminhada com rumo à autonomia levará a criança a um patamar de segurança e bem-estar, que se irá traduzir em autoestima, autoconfiança e sentimento de liberdade.

Assim sendo, esperemos que a Formação Pessoal vá acontecendo com base na experimentação e na vivência, em que a valorização da autoestima levará a que a criança sinta segurança em si, dando-lhe alicerces para que esteja disponível para o mundo que a rodeia, tornando-a autoconfiante.

Ao longo de todo este processo, que se espera harmonioso, a criança estará a formar a sua identidade (autonomia moral), com base num processo de individualização, que permitirá alcançar competências para atuar com autonomia. A criança deverá ser chamada a participar e a sentir-se integrada nos contextos em que vive (família, escola e comunidade).

A Creche/ Jardim de Infância deverá proporcionar conteúdos que permitam uma identidade autónoma, através de uma educação moral, ensinados através da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence.

Sendo a autonomia uma forma de independência do indivíduo em relação ao meio que o rodeia, importa destacar que surge do cumprimento de normas do mesmo, estando na base da Cooperação, Reciprocidade e Respeito, levando a uma plena vivência de valores democráticos.

Neste processo de formação pessoal e social, é de destacar a importância de todos os intervenientes, nomeadamente a família, a comunidade e a creche/ jardim de infância.

Em suma, pretendemos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro, alcançado assim a consciência de si, do outro e do mundo que a rodeia.

Projeto Curricular: “Educar com Arte... No Mundo!!”

O Projeto Educativo da Instituição intitula-se “Educar para a Arte...”. Este projeto é trianual (2024-2027) e para o ano letivo 2024/25 tem como Projeto Curricular o tema “Educar com Arte... No Mundo!”.

Ao longo deste ano pretendemos que toda a comunidade educativa participe de forma a desenvolver o seu sentido estético e criador e que cada criança seja estimulada para a descoberta do eu, do outro e do mundo através da arte.

Pretendemos também que as crianças tenham oportunidades de vivenciar diferentes formas de arte através de visitas de estudo a locais de interesse alusivos à temática, como por exemplo: museus, teatros, cinema, exposições entre outros. E é de grande importância que estas vivências sejam levadas até às famílias e que as rotinas familiares passem a incluir estes programas, de forma a que as crianças e as suas famílias passem mais tempo juntas e longe dos ecrãs.

A arte é um conceito que varia de pessoa para pessoa e de época para época. É uma forma de expressão individual ou coletiva e pode apresentar-se de diversas formas, que iremos trabalhar ao longo deste triénio:

Dança	Música	Belas-Artes
Teatro	Desenho	Arquitetura
Fotografia	Escultura	Graffiti
Pintura	Culinária	Magia

Intenções Educativas do Projeto Educativo Objetivos Gerais da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

- **Objetivos Gerais da Creche**
 - Conhecer a pouco e pouco o próprio corpo e identificar algumas partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma.
 - Expressar as próprias emoções e reconhecer as dos outros.
 - Adquirir progressivamente a coordenação e controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório-motoras e sentir gosto e prazer nelas.
 - Adquirir progressiva autonomia nas rotinas e atividades quotidianas, colaborando com o adulto e desfrutando-as.
 - Coordenar gradualmente as suas ações com as dos outros.
 - Manifestar e regular progressivamente as suas necessidades básicas em situações quotidianas, adquirindo a gradualmente hábitos relacionados com a alimentação, o sono e a higiene.
 - Observar e explorar ativamente o seu meio imediato através da ajuda do adulto.
 - Adaptar-se progressivamente à vida escolar e grupo.
 - Orientar-se nos espaços habituais e deslocar-se autonomamente pouco a pouco.

- Participar progressivamente nos grupos com que se relaciona, aceitando o afeto que lhe é dirigido e expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afetuosas e equilibradas.
- Descobrir, observar e explorar os objetos do seu meio, organizá-los e compartilhá-los.
- Observar os animais e as plantas do seu meio, colaborando com o adulto no seu cuidado, higiene e alimentação.
- Compreender e utilizar de forma progressiva e correta, a linguagem oral e gestual, para comunicar.
- Reproduzir algumas palavras de textos e histórias.
- Familiarizar-se com a linguagem escrita.
- Utilizar as diferentes formas de representação e expressão com gosto e prazer e ir-se familiarizando com algumas técnicas.
- Utilizar, a nível muito elementar, as possibilidades da lógica matemática, para descrever propriedades de alguns objetos e situações do meio.

▪ **Objetivos Gerais do Jardim de Infância**

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e estética e de compreensão do mundo.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança, ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.
- Incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

- **Objetivos Gerais do CATL**

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo.
- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a sua adesão aos fins livremente escolhidos.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, numa perspetiva de partilha de responsabilidades.
- Criar mecanismos de apoio ao estudo, tendo em atenção as características individuais de cada criança.
- Proporcionar um espaço de diálogo e debate que fomente a autonomia e a autoconfiança, partilhando saberes e experiências.
- Desenvolver em cada criança o sentido de responsabilidade pessoal e social e de respeito pelo outro.

- **Objetivos Específicos da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”**

- **A Criança**

- Promoção dos direitos da criança.
- Diversidade de resposta nos serviços para a infância.
- Minimização de situações de risco.

- **O Grupo**

- Promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes para todos.
- Diversificação dos acessos e dos processos de construção dos saberes.
- Promoção da democracia, cooperação e a interajuda.
- Valorização sistemática dos saberes vários (passados e futuros), alargando o conhecimento multicultural.

- **A Instituição**

- Promoção da Instituição como referência na educação das crianças.
- Inovação e melhoria das respostas educativas.
- Promoção do trabalho de equipa.
- Desenvolvimento e promoção de parcerias e redes de cooperação.
- Promoção da formação docente e não docente.

- **A Comunidade**

- Promoção da identidade cultural e do respeito pelos valores comunitários.
- Integração da comunidade no processo educativo.
- Desenvolvimento de estratégias de extensão educativa e educação ao longo da vida.
- Promoção da cooperação e co-responsabilização nos percursos e nos processos educacionais.

- **A Família**

- Promoção da cooperação/participação/organização da Instituição com a Família.
- Apoio às Famílias no desempenho da sua função educativa.

Plano Anual de Atividades 2024/2025 – Creche e Jardim de Infância “Mãe Galinha”

“Educar com Arte... No Mundo!”

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Magia	Culinária	Escultura	Teatro
<ul style="list-style-type: none"> Receção e adaptação das Crianças na Creche e Jardim de Infância Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar* Venda de compota de tomate Vindima Chegou o outono! (22). 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Dia Municipal para a Igualdade Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01) Dia Internacional da Música (02) Comemoração da Semana da Alimentação (14 a 18); Atividades relacionadas com o outono; Dia das Bruxas (31). 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Comemoração do Dia de S. Martinho (10); A Terra Treme Comemoração do Dia do Pijama (20); Dia Universal dos Direitos das Crianças (20); Venda de broas. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Atividades alusivas ao Natal; Festa de Natal (18) * Chegou o inverno! (21) Atividades relacionadas com o inverno; Avaliação Intercalar do Pré-escolar.
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Arquitetura	Belas-Artes	Desenho	Poesia
<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: Educar com Arte...No Mundo!” Comemoração do Dia de Reis (6); Comemoração do aniversário da Mãe Galinha (16) Reuniões Intercalares com as famílias*. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Dia dos Afetos (14); Preparação para as Festividades Carnavalescas; Desfile de Carnaval (28) 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Tarde carnavalesca (3) Dia do Pai (19); Chegou a primavera! (20) Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); Atividades relacionadas com a primavera; Avaliação Intercalar do Pré-escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Dia Internacional do Livro Infantil (2); Feira do Livro Atividades alusivas à Páscoa Laço Azul Peddy Paper do Laço Azul
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Fotografia	Dança	Graffiti	
<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Dia da Mãe (2); Dia da Espiga (29); Dia da Família (15) Atividade Intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre Salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Projeto: “Vamos almoçar fora”; Dia Mundial da Criança (2); Festa de Finalistas Festa de Final de Ano*; Chegou o verão! Exposição “Educar com Arte... No Mundo” Atividades relacionadas com o verão. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” Projeto: “Vamos almoçar fora”; Avaliações Finais; Reuniões de Famílias; Comemoração do Dia da Amizade; Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhais)*; Dia dos Avós (26); Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto)*. 	

*Atividades sujeitas a alterações

Plano Anual de Atividades 2024/2025 – Creche, Jardim de Infância e CATL “Mãe Galinha”

“Educar com Arte... No Mundo!”

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Magia	Culinária	Escultura	Teatro
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receção e adaptação das crianças no CATL; ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar* ▪ Venda de compota de tomate ▪ Vindima ▪ Chegou o outono! (22). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Celebrar a Implantação da República; ▪ Comemoração da Semana da Alimentação (14 a 18); ▪ Atividades relacionadas com o outono; ▪ Dia das Bruxas (31). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Comemoração do Dia de S. Martinho (10); ▪ Comemoração do Dia do Pijama (20); ▪ Dia Universal dos Direitos das Crianças (20); ▪ Venda de broas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Celebrar a Restauração da Independência (2); ▪ Atividades alusivas ao Natal; ▪ Festa de Natal (18) * ▪ Chegou o inverno! (21) ▪ Atividades relacionadas com o inverno;
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Arquitetura	Belas-Artes	Desenho	Poesia
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Comemoração do Dia de Reis (6); ▪ Comemoração do aniversário da Mãe Galinha (16) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Dia dos Afetos (14); ▪ Desfile de Carnaval (28) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Tarde carnavalesca (3) ▪ Chegou a primavera! (20) ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Atividades relacionadas com a primavera; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Dia Internacional do Livro Infantil (2); ▪ Celebrar o 25 de abril; ▪ Atividades alusivas à Páscoa ▪ Peddy Paper do Laço Azul
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Fotografia	Dança	Graffiti	
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto entre salas: “Educar com Arte...No Mundo!” • Dia da Espiga (29); • Dia da Família (15) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre Salas: “Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Celebrar o 10 de junho; ▪ Dia Mundial da Criança (2); ▪ Festa de Final de Ano*; ▪ Exposição “Educar com Arte... No Mundo” ▪ Atividades relacionadas com o verão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “ Educar com Arte...No Mundo!” ▪ Projeto: “Vamos almoçar fora”; ▪ Avaliações Finais; ▪ Reuniões de Famílias; ▪ Comemoração do Dia da Amizade; ▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhas)*; ▪ Dia dos Avós (26); ▪ Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto)*. 	

*Atividades sujeitas a alterações

3.1.5 Parcerias

- Agrupamento de Escolas de Marinhais;
- Psicomotricista Ana Baptista;
- CPCJ Salvaterra de Magos;
- Câmara Municipal de Salvaterra de Magos;
- Junta de Freguesia de Marinhais;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Equipa de Intervenção Precoce;
- Clínica Nutrisaúde.

3.1.6 Atividades extracurriculares

- Educação Musical – Professor Mário Figueiredo;
- Inglês – Professora Ana Maria;
- Expressão Físico-Motora – Oferta CMSM – Professor Filipe;
- Yoga – Professora Cláudia Mineiro

3.2 Respostas Sociais: Idosos

3.2.1 Centro de Dia

- **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:**

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;

- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 60 utentes
- **Capacidade da resposta social:** 60 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h30m às 17h30 (dias úteis)

3.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário

- **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 30 utentes
- **Capacidade da resposta social:** 30 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h30 às 17h30 (dias úteis)

3.2.3 Serviço de Apoio Domiciliário Alargado

- **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

3.2.4.1 Áreas de intervenção

Área lúdico/ recreativa

A área lúdica/ recreativa tem como objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e o divertimento. Com este tipo de animação pretende-se que o idoso possa dar largas à sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão, como sejam a pintura, o desenho, etc. As atividades de expressão têm ainda a vantagem de desenvolverem a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lúdico/didáticos. • Expressão plástica. • Costura. • Artes criativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. • Divulgação de artes, saberes e conhecimentos. • Desenvolver e estimular a criatividade. • Proporcionar acesso a atividades de lazer. • Desenvolver a motricidade fina; • Estimular a precisão manual e a coordenação psicomotora; • Aumentar a auto- estima dos utentes; • Combater o stress.

Área sensorial e cognitiva

A área sensorial e cognitiva tem como objetivo aumentar o exercício mental, retardar os efeitos da perda de memória e a acuidade mental e sensorial visando facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, incentivando o seu desenvolvimento e a sua autonomia.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação cognitiva (<i>ginásio da mente</i>). • Atividade musical. • Reminiscências. • Expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar novas experiências; • Estimular as capacidades cognitivas; • Estimular a autonomia; • Estimular a memória; • Estimular as capacidades de linguagem; • Estimular a atenção e a concentração; • Aumentar a atividade cerebral de modo a retardar os efeitos de perda de memória; • Prevenir o surgimento de doenças degenerativas; • Desenvolver atenção, memória e raciocínio.

Área física/motora

A área física/motora é aquela em que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento. Tem como objetivo contribuir para o bem-estar do utente, promovendo a sua saúde, tentando reduzir o sedentarismo, estimular a coordenação motora, bem como a flexibilidade e os movimentos, potenciando a qualidade de vida e o convívio entre utentes.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Sénior (colaboração da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos). • Caminhadas. • Exercícios de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar físico; • Estimular a atividade física; • Promover a mobilidade; • Estimular o espírito de entreajuda.

Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural

A área do desenvolvimento pessoal, social e cultural pretende desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros intergeracionais • Participação em passeios • Participação em atividades desenvolvidas por entidades do concelho. • Visitas a museus/ exposições. • Visionamento de filmes. • Atividades religiosas/espirituais • Participação em tarefas do centro de dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover convívio e bem-estar. • Promover a participação ativa dos idosos e a sua inclusão social. • Promover e fomentar novas experiências. • Promover e proporcionar contacto com o exterior. • Promover a participação no processo de desenvolvimento cultural. • Contrariar o desenraizamento dos idosos. • Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso.

As atividades a desenvolver nas áreas referidas anteriormente estão representadas no cronograma de atividades rotineiras e no cronograma de atividades comemorativas que se apresentam desenvolvidas no plano anual de atividades de animação sociocultural e desenvolvimento pessoal, em anexo a este documento.

4. Protocolos e projetos

4.1 Instituto da Segurança Social

O CBESM mantém acordos de cooperação típicos com o Instituto da Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Alargado, Creche, Pré-Escolar e CATL.

Para além disso, estabeleceu um protocolo atípico para funcionamento da Cantina Social.

Cantina Social

Em fevereiro de 2012, foi celebrado um protocolo entre o CBESM e a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social na Instituição com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhas.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

Podem beneficiar da Cantina Social, de acordo com avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar, idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Desde o início do protocolo, o número de refeições tem vindo a decrescer, de acordo com a média semestral de refeições fornecidas.

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhas com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 13 refeições diárias.

4.2 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em março de 2017, o CBESM apresentou uma candidatura conjunta, com o concelho de Coruche e com as várias IPSS do nosso concelho, ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas



Mais Carenciadas (PO APMC). Esta primeira candidatura esteve em execução até novembro de 2019, tendo sido efetuada nova candidatura em outubro de 2019, a qual iniciou a sua execução em dezembro do mesmo ano e que se manteve em vigor até outubro de 2024.

Em fevereiro de 2024, a instituição foi convidada para efetuar candidatura, enquanto entidade mediadora, ao Programa PESSOAS 2030 – Privação Material, programa que viria substituir o PO APMC, tendo a mesma entrado em execução no presente mês de novembro. De referir que a segunda candidatura do PO APMC tinha como data fim o mês de novembro de 2023 no entanto, como já referido anteriormente, esse termo foi prorrogado sucessivamente, tendo apenas terminado em outubro de 2024, devido a constrangimentos de migração dos dados para o novo Programa, tendo este também sofrido um atraso referente à sua data de início.

Este Programa veio substituir os antigos Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes (PCAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carentes (FEAC).

Este programa, inclui no cabaz, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos anteriores programas, alimentos perecíveis congelados contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional. Para além desta melhoria, alterou-se também a periodicidade de entrega dos cabazes que passou a ser mensal, enquanto nos anteriores era efetuada apenas duas vezes por ano.

Abrange um total de 49 pessoas (podendo ser abrangidas até 54 pessoas) por mês e por freguesia, cujo encaminhamento é feito através das equipas com competência na área, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

5. Parcerias

O CBESM é associado da Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS) e da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS). É parceiro da Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos, fazendo parte do Núcleo Executivo e integrando o Conselho Local de Ação Social (CLAS). Para além disso, faz parte do Núcleo Local de Inserção (NLI).

Estabelece ainda parcerias com outras entidades tendo sempre como linha orientadora a importância de um trabalho em rede, com convergência de sinergias, para a persecução dos objetivos a que se propõe.

Para tal, trabalha em parceria com o Instituto da Segurança Social, I.P., Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Instituto de Emprego e Formação Profissional – Serviço de Emprego de Salvaterra de Magos, Guarda Nacional Republicana (GNR), Unidade de Cuidados na Comunidade de Salvaterra de Magos, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Salvaterra de Magos, Agrupamento de Escolas de

Marinhais, Escola Profissional de Salvaterra de Magos, Junta de Freguesia de Marinhais, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, associações e coletividades do Concelho, Serviço Social do Hospital de Santarém, Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) e Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

A instituição estabelece, ainda parceria com:

- Banco de Bens Doados, com o intuito de receber diversos tipos de produtos não alimentares (produtos de higiene pessoal, habitacional, entre outros), os quais são distribuídos pelas famílias mais carenciadas da comunidade ou para uso da Instituição.

- Banco Alimentar contra a Fome, do qual recebe mensalmente um cabaz de alimentos. O CBESM participa nas duas recolhas anuais que o Banco Alimentar promove e disponibiliza duas carrinhas durante os fins de semana das recolhas para se armazenarem os alimentos nos estabelecimentos comerciais, até serem transportados para o Banco Alimentar, em Santarém.

- Continente, do qual recebe um cabaz de alimentos, três vezes por semana, resultante de excedentes.

6. Voluntariado

O CBESM, sempre que existem candidaturas, recebe voluntários através do Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos. Este trabalho reveste-se de uma grande importância, pois permite um espaço de aproximação entre o voluntário e os utentes, possibilitando, por um lado, o exercício de uma cidadania ativa e solidária por parte do voluntário e, por outro, a promoção da melhoria da qualidade de vida dos utentes.

7. Orçamento

O Orçamento para o ano de 2025, foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente, com a Deliberação 102/09, do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

Este orçamento integra uma previsão das receitas e despesas, numa perspetiva de um funcionamento sustentável. Não obstante, não podem ser descurados os condicionalismos sociais, económicos/financeiros e sanitários que poderão influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos.

O Orçamento apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de setembro do corrente ano, por cada um dos centros de custo.

De seguida apresentam-se os mapas sintéticos e analíticos que relatam as previsões económicas e financeiras do CBESM para o exercício económico de 2025.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS - 2025

RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	377 798,04
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	375 404,04
	Famílias - Creche, Jardim de Infância e CATL	123 584,04
	Utentes de Centro de Dia e Apoio Domiciliário	237 960,00
	Cantina Social - ISS, IP.	13 860,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2 394,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	756 121,68
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	720 409,68
7511	ISS, IP	669 859,68
	Creche, Jardim de Infância e CATL	434 479,80
	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	235 379,88
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	50 550,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	35 712,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15 769,77
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15 769,77
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	15 769,77
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 488,50
7911	Depósitos a Prazo	1 488,50
TOTAL RENDIMENTOS		1 151 177,99

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	145 413,41
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	144 533,71
621	SUBCONTRATOS	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	58 791,96
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	21 133,68
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	500,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 080,75
6224	HONORÁRIOS	13 620,00
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 457,53
6228	OUTROS	0,00
623	MATERIAIS	19 235,64
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	4 788,88
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6 987,21
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00
6235/6238	OUTROS	7 459,55
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 724,26
6241	ELETRICIDADE	12 725,96
6242	COMBUSTÍVEIS	20 455,19
6243	ÁGUA	13 543,11
6248	OUTROS	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 462,80
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1 462,80
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	18 319,05
6261	RENDAS E ALUGUERES	1 868,73
6262	COMUNICAÇÃO	4 108,95
6263	SEGUROS	9 740,61
6264	ROYALTIES	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	154,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 261,90
6268	OUTROS SERVIÇOS	1 184,86

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
63	GASTOS COM PESSOAL	825 777,35
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	668 059,40
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	148 020,58
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	148 020,58
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 952,37
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	6 952,37
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	2 745,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	2 745,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	25 575,40
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25 575,40
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	840,00
681	IMPOSTOS	350,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	490,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	490,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4 453,95
TOTAL GASTOS		1 146 593,81

RESULTADO PREVISIONAL		
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 584,17
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	4 584,17

8. Conclusão

Este Plano de Atividades e Orçamento insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos. Assume-se como uma ferramenta de trabalho, pelo que se pretende ser um documento com sucessivos ajustes, em virtude de novas atividades, projetos e estabelecimento de parcerias que possam, eventualmente, surgir ao longo do ano de 2025.

No início de mais um ano de atividades, estamos certos que todos os agentes intervenientes continuarão a empenhar-se com dedicação e profissionalismo com o objetivo último a qualidade dos serviços prestados. É imprescindível que estes cuidados sejam prestados de forma humanizada e responsável, pois nunca devemos perder de vista que o utente paga um serviço e, como tal, deve ter acesso a um serviço de qualidade.

Em todo este processo, o trabalho em equipa revela-se fundamental, através do sentido de disciplina, respeito, empenho pessoal e perseverança.

A cada ano que passa o desafio de gerir o CBESM, tendo em conta a sustentabilidade, aumenta. Para isto contribui o aumento das rubricas relacionadas com os gastos e a estagnação ou os aumentos muito pouco significativos das receitas.

Terminamos este documento com um misto de incertezas, mas a perspetivar o futuro com ambição e a prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes, com a premissa de que no CBESM impera um sentido de responsabilidade pelos utentes, famílias e comunidade envolvente.

A Direção do CBESM

Presidente Rui Manuel Rejeiza

Vice-Presidente António José da Silva

Tesoureiro Tânia Isabel Gomes Simões

Secretário Maria Antónia Naves Carris

Vogal João Paulo Naves do Santos

Diretora Técnica

Isabel

Diretora Pedagógica

Ana Martins

9. Termo de Aprovação

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2025 foi aprovado por unanimidade, pelo que todas as folhas se encontram rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, exceto a última que se encontra assinada pelos referidos membros.

Presidente da Assembleia Geral

Nuno Miguel Marques Lucas de Almeida

Primeiro Secretário da Assembleia Geral

Nuno Alves

Segundo Secretário da Assembleia Geral

João António Rodrigues Silva

Marinhais, 27 de novembro de 2024

Anexo



Centro de Bem Estar Social
de **Marinhas**

Handwritten signature and initials



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E
DESENVOLVIMENTO PESSOAL
2025**

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Índice

Introdução	2
Plano de Animação Sociocultural	3
A Instituição	4
Resposta Social: Centro de dia.....	4
Animação Sociocultural	5
Áreas de intervenção	5
Área lúdico/ recreativa	5
Área sensorial e cognitiva	6
Área física/motora	6
Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural.....	7
Cronograma atividades rotineiras	8
Cronograma atividades comemorativas	11
Metodologias de Divulgação.....	21
Monitorização e avaliação.....	21

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "N. P." and other illegible marks.

Introdução

Com a progressiva diminuição das suas capacidades físicas, o idoso altera os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por atividades que lhe exijam um menor grau de esforço. Esta diminuição, ou mesmo inatividade, pode acarretar várias consequências, como a redução da capacidade de concentração e reação, baixa auto-estima, apatia, desmotivação, solidão e isolamento social.

A vida dos Idosos, principalmente daqueles que se encontram institucionalizados, é escassa no que respeita a acontecimentos de vida, pelo que uma das funções da Animadora Sócio Cultural passa pela elaboração e realização de programas de intervenção com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Estes programas de intervenção são importantes para que o idoso mantenha o seu equilíbrio emocional e psíquico, que se mantenha ativo, tenha objetivos e continue a aprender e a crescer interiormente.

A Animação Sociocultural, conforme a UNESCO, refere-se a um conjunto de práticas sociais que visam incentivar a participação das comunidades no seu próprio desenvolvimento e na dinâmica de vida em que estão inseridas. A animação sociocultural é crucial para o trabalho com este público-alvo, pois as atividades promovem estimulação física e cognitiva, valorizando as habilidades, conhecimentos e culturas, contribuindo assim para um envelhecimento ativo.

“ A importância da animação social das pessoas mais velhas é facilitar a sua inserção na sociedade, e a sua participação na vida social, sobretudo, permitir-lhes desempenhar um papel, inclusive, reactivar papéis sociais”

Henry

Plano de Animação Sociocultural

O plano de atividades de animação sociocultural foi elaborado com base no respeito pela individualidade de cada utente, nomeadamente pelos interesses, características e histórias de vida, para que participem ativamente na sua realização.

Trata-se de um documento de planeamento, que define em função do projeto, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. Por isso é importante o empenho e entusiasmo colocado na sua elaboração, para que se possa contribuir para aumentar o sucesso e qualidade de vida dos utentes. As atividades de animação, em articulação com outras áreas de intervenção do centro de dia e do serviço de apoio domiciliário, têm como principais objetivos: reconhecer as capacidades, habilidades, conhecimentos e culturas dos utentes, promovendo a autoestima e autoconfiança e incentivando assim um envelhecimento ativo e saudável potencializando capacidades físicas e cognitivas, estimulando a interação social e proporcionando momentos de lazer e convívio, reforçando os laços afetivos entre todos.

O plano de atividades visa melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes, com objetivos específicos que incluem:

- Desenvolver habilidades sociais e emocionais, promovendo relações interpessoais e inserção sociocultural;
- Aumentar a autoestima e a autoconfiança;
- Combater a solidão, proporcionando uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica;
- Desenvolver a destreza física e mental;
- Promover hábitos saudáveis;
- Prevenir a desorientação temporal e espacial;
- Valorizar as capacidades, habilidades, conhecimentos e culturas.

Como meta, busca-se atingir 70% de participação dos utentes, sendo a taxa de participação o indicador dessa meta.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM), constituído em 1981, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que se encontra sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém.

O CBESM tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar da população do concelho de Salvaterra de Magos e, em particular, da freguesia de Marinhais, desenvolvendo atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, promovendo o bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Caracteriza-se por ser uma organização estruturada que, no âmbito dos seus objetivos e população-alvo, dinamiza vários projetos e parcerias para uma melhoria contínua dos seus serviços.

Resposta Social: Centro de dia

O Centro de Dia é um espaço de acolhimento que oferece um conjunto de programas ocupacionais e de lazer, além de atividades focadas na prevenção, estimulação e preservação das capacidades físicas, mentais e cognitivas, com o objetivo de valorizar a individualidade e promover a autonomia contínua dos utentes, tendo como objetivos:

- Promover a permanência do idoso no seu ambiente familiar e comunitário, favorecendo a continuidade da sua vida quotidiana;
- Oferecer serviços que atendam às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- Garantir um atendimento personalizado e individualizado, de acordo com as necessidades específicas de cada idoso;
- Valorizar a dignidade da pessoa idosa e proporcionar oportunidades para a estimulação da memória, o respeito pela sua história, cultura, espiritualidade e pelas suas lembranças e desejos expressos de forma consciente;
- Contribuir para a estimulação de um envelhecimento ativo e saudável;
- Facilitar o acesso a oportunidades de saúde, participação social, segurança e à continuidade da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o contato com novas tecnologias úteis;
- Identificar e prevenir possíveis dificuldades de adaptação, deficiências ou situações de risco, garantindo o encaminhamento adequado para o cuidado necessário.

Handwritten signature and initials: "Handwritten signature" and "N.P."

- Desenvolver estratégias para manter e fortalecer a funcionalidade, a autonomia, a independência, o autocuidado e a autoestima, além de proporcionar oportunidades de mobilidade e atividades regulares, sempre considerando o estado de saúde e as orientações médicas de cada pessoa;
- Garantir um ambiente seguro tanto fisicamente quanto emocionalmente, prevenindo acidentes, quedas, problemas relacionados com o uso de medicamentos, o isolamento social e qualquer tipo de maus-tratos.

Além disso, o centro oferece cuidados personalizados e individualizados a pessoas e famílias que, devido a doenças, deficiências ou outros impedimentos, não conseguem atender temporária ou permanentemente às suas necessidades básicas e/ou realizar as atividades diárias de forma independente.

Animação Sociocultural

Áreas de intervenção

Área lúdico/ recreativa

A área lúdica/ recreativa tem como objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e o divertimento. Com este tipo de animação pretende-se que o idoso possa dar largas à sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão, como sejam a pintura, o desenho, etc. As atividades de expressão têm ainda a vantagem de desenvolverem a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none">• Jogos lúdico/didáticos.• Expressão plástica.• Costura.• Artes criativas.	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar.• Divulgação de artes, saberes e conhecimentos.• Desenvolver e estimular a criatividade.• Proporcionar acesso a atividades de lazer.• Desenvolver a motricidade fina;

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a precisão manual e a coordenação psicomotora; • Aumentar a auto-estima dos utentes; • Combater o stress.
--	---

Área sensorial e cognitiva

A área sensorial e cognitiva tem como objetivo aumentar o exercício mental, retardar os efeitos da perda de memória e a acuidade mental e sensorial visando facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, incentivando o seu desenvolvimento e a sua autonomia.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação cognitiva (<i>ginásio da mente</i>). • Atividade musical. • Reminiscências. • Expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar novas experiências; • Estimular as capacidades cognitivas; • Estimular a autonomia; • Estimular a memória; • Estimular as capacidades de linguagem; • Estimular a atenção e a concentração; • Aumentar a atividade cerebral de modo a retardar os efeitos de perda de memória; • Prevenir o surgimento de doenças degenerativas; • Desenvolver atenção, memória e raciocínio;

Área física/motora

A área física/motora é aquela em que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento. Tem como objetivo contribuir para o bem-estar do utente, promovendo a sua saúde, tentando reduzir o sedentarismo, estimular a coordenação motora, bem como a flexibilidade e os movimentos, potenciando a qualidade de vida e o convívio entre utentes.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica Sénior (colaboração da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos). • Caminhadas. • Exercícios de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar físico. • Estimular a atividade física. • Promover a mobilidade. • Estimular o espírito de entreatajuda.

Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural

A área do desenvolvimento pessoal, social e cultural pretende desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo.

Atividades	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros intergeracionais • Participação em passeios • Participação em atividades desenvolvidas por entidades do concelho. • Visitas a museus/ exposições. • Visionamento de filmes. • Atividades religiosas/espirituais • Participação em tarefas do centro de dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover convívio e bem-estar. • Promover a participação ativa dos idosos e a sua inclusão social. • Promover e fomentar novas experiências. • Promover e proporcionar contacto com exterior. • Promover a participação no processo de desenvolvimento cultural. • Contrariar o desenraizamento dos idosos. • Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso.

As atividades a desenvolver nas áreas referidas anteriormente estão representadas no cronograma de atividades rotineiras e no cronograma de atividades comemorativas que se apresentam de seguida. As atividades estão sujeitas a alterações.

Cronograma atividades rotineiras

Área	Periodicidade	Atividade	Destinatários	Recursos	
				Humanos	Materiais
Lúdico recreativa	Semanal	Expressão plástica Atelier de costura Atividades com música Artes criativas Atelier arte dramática	Utentes centro de dia	Animadora Ajudantes ação direta	Tintas, tesouras, colas, linhas, lãs, barro, tecidos, pincéis, lápis de cor e de cera, máquina de costura, agulhas, computador, coluna de som.
Lúdico recreativa	Quadrimestral	Momentos musicais	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Animadora Ajudantes ação direta Convidado(a)	Instrumentos musicais, microfone.
Sensorial e cognitiva	Mensal	Atividades musicais (sessões de grupo)	Utentes centro de dia	Animadora Ajudante ação direta	Coluna de som Computador
Sensorial e cognitiva	2 vezes por semana	Jogos de memória, diferenças, sopa de letras, jogos didáticos.	Utentes centro de dia	Animadora Ajudantes ação direta	Jogos didáticos Folhas Fichas de atividades
Sensorial e cognitiva	Semanal	Ginásio da mente	Utentes centro de dia	Animadora	Folhas Puzzles Canetas de cor Lápis de cor Lápis Borrachas Fotografias Computador Coluna de som
Físico Motora	Semanal	Desporto Sénior	Utentes centro de dia	Professor Desporto Câmara Municipal de Salvaterra de Magos Animadora Ajudantes ação direta	Material desportivo assegurado pelo professor

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Área	Periodicidade	Atividade	Destinatários	Recursos	
				Humanos	Materiais
Físico Motora	Semanal	Caminhadas/ mobilidade ativa	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Animadora Ajudantes ação direta	Bolas, balões, arcos, cestos.
Físico Motora	Mensal	Encontro intergeracional	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Animadora Ajudantes ação direta	Bolas, balões, cestos.
Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural	Semestral	Ações de sensibilização com APAV, GNR.	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes ação direta	Retroprojektor, computador, coluna de som.
Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural	Mensal	Visionamento de filmes	Utentes centro de dia	Animadora Ajudantes ação direta	Retroprojektor, computador, coluna de som.
Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural	Trimestral	Encontro intergeracional "Eu conto" (Hora do conto baseada nas vivências dos utentes)	Utentes centro de dia	Animadora Socióloga Ajudantes de ação direta.	Papel para ilustrações, tintas, lápis, canetas.
Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural	Mensal	Oficina iniciação à informática	Utentes centro de dia	Animadora Socióloga	Computador, impressora.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials

Área	Periodicidade	Atividade	Destinatários	Recursos	
				Humanos	Materiais
Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural	Semestral	Visita a museus/ exposições	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Diretora Técnica Socióloga Animadora Ajudantes de ação direta	Carrinhas para transporte
Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural	(a agendar) Dependente de disponibilidade dos párocos	Momento de oração/Missa	Utentes centro de dia Utentes de SAD	Animadora Ajudantes de ação direta	Mesa Cadeiras
Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural	Mensal	Atelier culinária	Utentes centro de dia	Animadora Cozinheira Ajudantes de ação direta	Bens alimentares a designar Forno Utensílios de cozinha

Cronograma atividades comemorativas

Mês	Dia Comemorativo	Objetivos específicos	Atividade	Destinatários	Recursos	
					Humanos	Materiais
Todos os meses do Ano	Aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer os aniversariantes de cada mês; - Promover o convívio e o entretenimento. - Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. 	<p>Realização de placar dos aniversários;</p> <p>Celebração dos aniversários relativos a cada mês com bolo de aniversário</p>	Utentes do centro de dia	<p>Diretora Técnica; Animadora; Socióloga; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Esponja EVA; Chapéu de aniversário; Etiquetas com nomes, número e mês; Tesoura; Cola; Papel de plastificar; Velas Bem alimentar</p>
	Ano Novo 1 janeiro (Comemoração a 2 de janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e bem-estar. - Estimular memória. - Partilha de saberes. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de coisas a deixar em 2024; - Lista de desejos para 2025; 	Utentes do centro de dia	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Papel para ilustrações, tintas, lápis, canetas.</p>

Handwritten signature and initials

Fevereiro	Dia de Reis 6 janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e bem-estar. - Estimular memória. - Partilha de saberes. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. 	<p>“No meu tempo era assim ...”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de depoimentos sobre a tradição do dia de reis na vida dos (as) utentes. - Lanche convívio. 	Utentes centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Papel Bens alimentares
	Carnaval 13 de fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e bem-estar. - Promover a participação ativa dos idosos na comunidade. - Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir ao desfile de Carnaval das escolas de Marinhais. - Convívio de carnaval com baile 	Utentes centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Computador Coluna de som
	Dia dos Afetos 14 fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e bem-estar. - Promover a participação 	<ul style="list-style-type: none"> -Conversa com utentes sobre o sentimento de gostar. -Elaboração de painel sobre a 	Utentes centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Massa de modelar, cartolinas, tesouras, cola, tintas, pincéis.

João José Alves Almeida
A.D.

Signatures and initials

		<p>ativa dos idosos na comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. 	<p>importância dos afetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de lembrança para os utentes oferecerem ao cônjuge ou a alguém que nutram afeto. 			
<p>Março</p>	<p>Dia da mulher 8 março (comemoração a 7 ou 10 de março)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e fomentar novas experiências. - Promover o convívio e o entretenimento. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. - Desenvolver e estimular a criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> - O papel da mulher na sociedade. - Recolha de opiniões sobre a temática. - Elaboração painel com opiniões recolhidas. - Oferta de flor às mulheres 	<p>Utentes centro de dia</p>	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Material para captação de imagem Cartolinas, tesouras, tecido, agulhas, linhas. Flores para oferta</p>
	<p>Dia do pai 19 março</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. - Desenvolver e estimular a criatividade 	<p>“Ser pai é...” (Elaboração de vídeo para divulgação)</p>	<p>Utentes centro de dia</p>	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Material para captação de vídeo e som</p>

Handwritten signature and initials

	Primavera 20 março	Promover e fomentar novas experiências	<ul style="list-style-type: none"> - Paineis da primavera - Elaboração de painéis alusivos à primavera. - Atelier artes criativas. - Atelier culinária. 	Utentes do centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Cartolinas, tesouras, papel, tintas, cola, tecido
	Páscoa 31 março (comemoração 28 março)	Desenvolver e estimular a criatividade; Trabalhar a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e estimular a criatividade; -- Trabalhar a motricidade fina. 	Utentes do centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Bens alimentares; Utensílios de cozinha; Pasta de modelar; Utensílios para corte da pasta; Tintas; Pincéis;
Abril	Dia da Liberdade 25 Abril (comemoração 24 de abril)	Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de saberes e conhecimentos. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. 	Utentes do centro de dia	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Material para captação de imagem Papel crepe, cartolinas, cola, paus de espetada, papel de cenário, tintas.
			<ul style="list-style-type: none"> - Agora conto eu ... (partilha de saberes e vivências) - Elaboração de cravos em papel. - Elaboração de cartaz comemorativo; 			

Maio	<p>Dia do trabalhador 1 de maio (comemoração 2 de maio)</p>	<p>- Divulgação de saberes e conhecimentos. Desenvolver e estimular a criatividade</p>	<p>Painel alusivo às profissões exercidas no pelos utentes, na sua vida profissional.</p>	<p>Utentes do centro de dia</p>	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Azulejos Tinta Material para captação de imagem Material de desgaste</p>
	<p>Dia da mãe 5 maio (preparação da lembrança na semana de 28 de abril a 2 de maio)</p>	<p>- Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. - Desenvolver e estimular a criatividade - Promover e fomentar novas experiências - Trabalhar a motricidade fina.</p>	<p>Lembrança para as mães.</p>	<p>Utentes do centro de dia</p>	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Pasta de modelar; Tintas; Pincéis; Moldes; Flores;</p>
	<p>Ascensão 9 maio</p>	<p>- Promover o convívio e o entretenimento. - Promover e fomentar novas experiências - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento</p>	<p>- Elaboração de raminhos da espiga. - Conversa de partilha de vivências dos utentes alusiva ao dia comemorado.</p>	<p>Utentes do centro de dia.</p>	<p>Animadora; Ajudantes de Ação Direta;</p>	<p>Elementos para fazer raminhos da espiga Fio</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

		peçoal do idoso.	Lanche/convívio (família)	Utentes do centro de dia. Utentes de SAD	Animadora; Diretora Técnica; Socióloga; Ajudantes de Ação Direta;	Bens alimentares para lanche Coluna de som
	Dia da família 15 de maio	- Promover o convívio e bem-estar. - Estimular a socialização. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso.	- Ação de sensibilização sobre sintomas e prevenção da hipertensão. - Rastreio.			
	Dia mundial da hipertensão 17 maio	- Promover de forma positiva o desenvolvimento pessoal do idoso.	- Elaboração de lembrança para oferecer às crianças que frequentam o jardim de infância da mãe galinha. - Encontro intergeracional;			
	Dia mundial da criança 1 junho (Comemoração 30 de maio)	- Promover o convívio e bem-estar. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. - Partilha de momentos entre				
Junho						

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Julho	Santos Populares Dia de Santo António 13 junho	<p>utentes e crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e bem-estar. - Fomentar novas experiências. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baile - Almoço no exterior - Decoração do espaço exterior do centro de dia. 	Utentes do centro de dia. Utentes SAD	Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta	Tinta; Material para captação de imagem; Material para a decoração do espaço; Bens alimentares; Computador; Coluna para som;
	Início do Verão 20 junho	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar o início da nova estação do ano; - Trabalhar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de sensibilização sobre benefícios e cuidados a ter com a exposição ao sol. - Atividades de expressão plástica sobre o tema; 	Utentes do centro de dia. Utentes SAD	Enfermeira Animadora Ajudantes de Ação Direta	Folhetos para distribuição; Computador; Retroprojektor; Papel;
	Dia dos avós 26 julho (celebrar a 25 de julho)	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar novas experiências. - Promover o convívio e bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Memórias vividas com os netos; - Lanche pátio instituição 	Utentes do centro de dia Utentes de SAD	Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta	Bens alimentares; Fotografias;

Handwritten signatures and initials in blue ink.

		<p>- Promover e proporcionar contacto com exterior.</p>	<p>- Visita às festas populares da localidade</p>	<p>Utentes do centro de dia Utentes de SAD</p>	<p>Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta</p>	<p>Carrinhas para transporte</p>
<p>Agosto</p>	<p>Festas Populares de Marinhas</p>	<p>- Promover o convívio e bem-estar. - Estimular a socialização. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. - Promover e proporcionar contacto com exterior.</p>				
<p>Setembro</p>	<p>Outono 22 setembro</p>	<p>- Promover o convívio e o entretenimento. - Promover e fomentar novas experiências - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso;</p>	<p>- Memórias de outono - Elaboração de painel.</p>	<p>Utentes do centro de dia</p>	<p>Animadora Ajudantes de Ação Direta</p>	<p>Material para captação de imagem Cartolina, tintas pincéis, cola, tesouras.</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Outubro	Dia Internacional do Idoso 1 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e o entretenimento. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro dos desejos - Lanche convívio - Momento musical 	Utentes do centro de dia Utentes de SAD	Animadora; Ajudantes de Ação Direta;	Material para captação de imagem Material de desgaste Computador Coluna de som
Novembro	São Martinho 11 novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e o entretenimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de histórias; - Decoração da sala; - Lanche e comemoração do magusto 	Utentes do centro de dia Utentes de SAD	Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta	Material para captação de imagem. Material de desgaste. Computador. Coluna de som.
Novembro	Dia mundial dos diabéticos 13 novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de sensibilização sobre sintomas e prevenção da hipertensão. - Rastreio. 	Utentes do centro de dia Utentes de SAD	Enfermeira Animadora Ajudantes de Ação Direta	Folhetos para distribuição Computador, retroprojetor Fita, agulha e máquina para avaliação.
Dezembro	Natal (preparação na semana de 15 a 23	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e o entretenimento. - Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa na decoração do espaço do centro de dia 	Utentes do centro de dia	Animadora Ajudantes de Ação Direta	Decorações de Natal

Segundo Ann Almod
A.P.

João Almeida
AP.

Metodologias de Divulgação

Será colocado à disposição para conhecimento de todos os intervenientes (utentes, familiares e colaboradores) o plano de atividades.

O cronograma mensal e a planificação semanal estarão em local de fácil acesso, para conhecimento prévio das atividades a desenvolver.

As atividades serão sempre antecipadamente divulgadas aos utentes, sendo estes que farão a opção de participação nas mesmas.

No caso da não possibilidade de implementação da atividade planeada, por condicionantes internas ou externas, os utentes e colaboradores serão informados, de forma a substituir a mesma por outra e dar conhecimento das alterações em tempo útil.

Quando a atividade incluir a participação das famílias, estas serão informadas atempadamente, de forma a promover uma participação ativa das mesmas.

As atividades desenvolvidas serão divulgadas no Facebook da instituição, de forma a dar conhecimento a toda a comunidade.

Monitorização e avaliação

Todas as atividades serão avaliadas, pelos utentes e pelos dinamizadores. Estas avaliações serão agregadas no relatório de monitorização e avaliação semestral do plano de atividades de forma a que se avalie o grau de execução, os constrangimentos existentes, o impacto das atividades nos utentes, o cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos, o número de atividades realizadas, o grau de satisfação dos utentes (avaliação aos utentes- realizada de forma informal- conversas sobre o que acharam das atividades, alterações, sugestões, etc.) e a participação dos utentes nas atividades, registada num mapa.

Serão feitos os ajustes necessários à consecução do plano e objetivos estabelecidos.

A avaliação anual do plano terá em conta o grau de execução, o impacto das atividades nos utentes, o cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos, o número de atividades realizadas e o grau de satisfação dos utentes. Serão feitos os ajustes necessários à consecução do plano e objetivos estabelecidos.

[Handwritten signature]
Nora Almeida
A.P.

Diretora Técnica

[Handwritten signature]

Socióloga

[Handwritten signature]

Animadora Cultural

[Handwritten signature]

Enfermeira

[Handwritten signature]